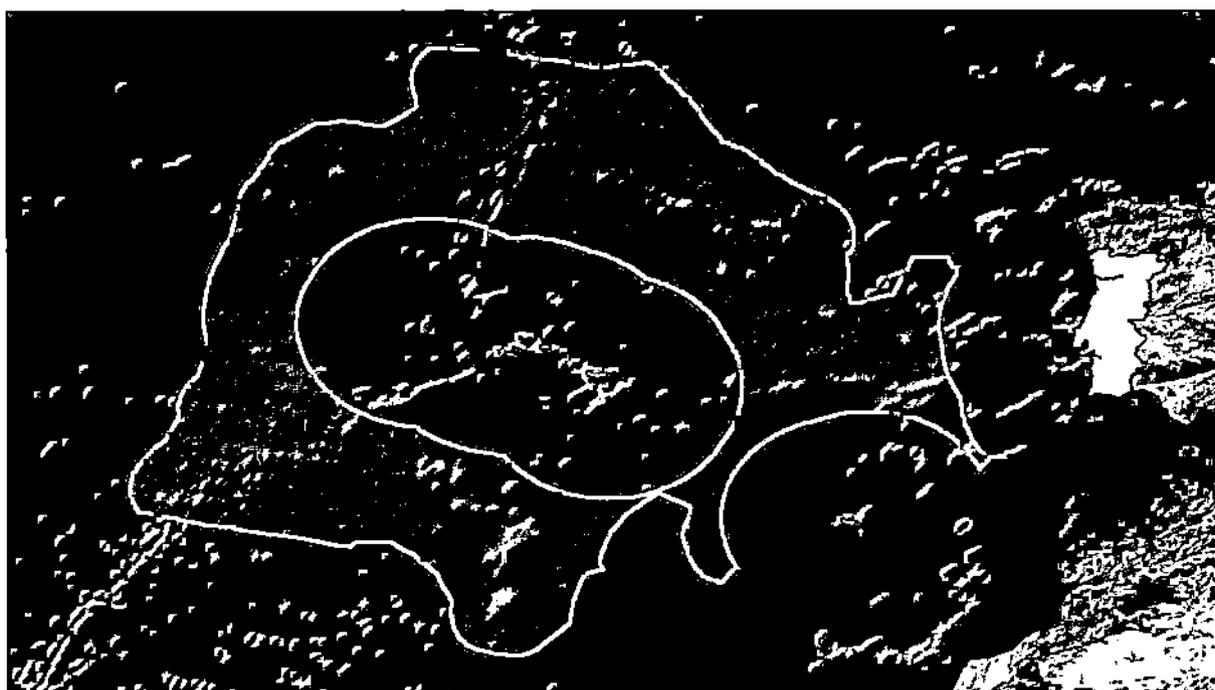




## **Relatório de Atividades 2020**

### **Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental**



## ÍNDICE

<b>1. Nota Introdutória .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Missão e objetivos.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Contextualização nacional .....</b>	<b>7</b>
<b>4. Auto-Avaliação .....</b>	<b>8</b>
<b>5. Avaliação Final.....</b>	<b>27</b>

## **1. Nota Introdutória**

A Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) foi criada a 16 de novembro de 2004, por Resolução do Conselho de Ministros (RCM), em resultado da pretensão portuguesa de estender a jurisdição sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, ao abrigo do artigo 76º da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

As vantagens decorrentes da extensão da plataforma continental assentam nos direitos soberanos atribuídos aos Estados costeiros para a prospeção e exploração económica dos recursos naturais aí existentes, bem como no direito exclusivo de autorizar a realização de atividades com impactos diretos no fundo marinho, nos termos do disposto no artigo 77º da Convenção.

A natureza do trabalho necessário à concretização deste projeto conduziu, necessariamente, ao reforço da capacidade técnica e científica de intervenção no mar profundo, projetando Portugal como um parceiro credível reconhecido a nível internacional. Nesse sentido, e em particular desde 2008, a EMEPC é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e operação do ROV Luso, com alcance até aos 6000 metros de profundidade, juntando Portugal ao grupo restrito de países com capacidade para pesquisar o mar profundo. O projeto de extensão da plataforma continental tem, igualmente, constituído uma oportunidade para divulgar, de uma forma abrangente, o mar junto das escolas e do público infantil e juvenil. A nível universitário destacam-se as atividades relacionadas com a inventariação da biodiversidade marinha no mar Português, as quais têm servido para alavancar vários projetos de investigação conduzidos por centros de investigação, universidades e institutos nacionais, por vezes em colaboração com outras entidades internacionais.

A RCM n.º 9/2005, de 17 de janeiro, que criou a EMEPC, foi sucessivamente prorrogada pelas RCM n.º 26/2006, de 14 de março, RCM n.º 55/2007, de 4 de abril e RCM n.º 32/2009, de 16 de abril, RCM n.º 3/2011, de 12 de janeiro, em conjugação com o disposto no Decreto-Lei nº 251-A/2015, de 17 de dezembro (n.º 13 do artigo 28.º).

Atualmente, a EMEPC rege-se pela RCM n.º 84-A/2016, de 15 de dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de dezembro.

No ano de 2020, objeto de avaliação no presente relatório, a atividade da EMEPC esteve centrada na defesa da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal e na revisão crítica da base do talude continental (BOSz na submissão Portuguesa) da Região Oeste. A situação de pandemia levou a que não tivesse sido possível reunir com a Subcomissão nomeada no seio da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da Organização das Nações Unidas no decurso das 53ª e 54ª sessões da CLPC, a terem lugar, respetivamente, no verão e outono de 2020, tendo sido sucessivamente adiadas até à data do presente relatório. Assim, foram apenas realizadas 3 reuniões presenciais com a Subcomissão, as quais decorreram entre 10 e 13 de fevereiro de 2020 e antes da declaração, a 11 de março de 2020, da situação de pandemia por parte da Organização Mundial de Saúde.

À semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, em 2020 foram também realizadas várias palestras para a divulgação do Projeto de Extensão da Plataforma Continental (PEPC) e da fase atual do processo de interação com a Subcomissão. No entanto, a pandemia COVID-19 modificou substancialmente a estrutura deste tipo de comunicações já que, na sua grande maioria, foram realizadas online devido às medidas de distanciamento social em vigor desde o início de 2020.

Importa ainda salientar a diversificação de atividades relacionadas com o tema Mar junto do público em geral, em que a EMEPC foi convidada a participar em período pré-pandémico como é o caso das Jornadas Tecnológicas da FCT-UNL de Engenharia Geológica ou as Reuniões Anuais Escola Azul na região Norte, Centro e Sul e, na versão de evento online em período pandémico, as Ocean Talks, a Cimeira Feminina - Oceanos | 2020 ou o Webinar sobre a EMEPC e o Projeto de Extensão para a Unidade de Tradução Portuguesa da Comissão Europeia no âmbito da Presidência do Conselho da União Europeia.

Foram ainda realizadas palestras e conferências a alunos dos vários ciclos de escolaridade, abrangendo 1956 alunos de 42 Escolas, bem como a Formação acreditada

---

para professores “Literacia do Oceano I e II” em colaboração com a Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) no âmbito da Escola Azul onde foram ministrados os módulos “O Projeto de Extensão da Plataforma Continental de Portugal”, “Mar Profundo” e “Recursos Marinhos (vivos e não vivos) do Oceano”. As visitas de estudo às instalações da EMEPC foram suspensas a partir de março de 2020 devido à situação pandémica.

A EMEPC, em colaboração com o CCB – Centro Cultural de Belém e a Lisboa Capital Verde, realizaram a 2ª edição da Exposição *No Fundo Portugal é Mar* que esteve patente na Fábrica das Artes no CCB de setembro a dezembro e com visita virtual disponível online, tendo produzido também uma Exposição de 40 quadros de Mar Profundo.

A EMEPC colaborou ainda com as seguintes exposições realizadas por parceiros: Exposição itinerante InfoBiomares no paredão em Sesimbra, exposição “Arrábida: Um Laboratório Natural para o Estudo do Oceano” em Sesimbra e a nova exposição permanente do Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal.

Em 2020, a EMEPC produziu materiais de divulgação (mapas, infografias, folhetos) que potenciam a divulgação do trabalho realizado e a importância do Projeto de Extensão da Plataforma Continental, e reinventou alguns dos conteúdos para a divulgação online recorrendo a plataformas de jogos quiz e puzzles para os mais novos. Foram ainda realizadas publicações de artigos em revistas científicas e de divulgação.

A EMEPC continua a colaborar com diversas instituições na realização de projetos de investigação e desenvolvimento. Estas colaborações têm como base a assessoria científica, a inovação através da construção e melhoramento de novos equipamentos ou a colaboração através da operacionalização no mar. Estes projetos constituem uma base relevante para a prossecução dos objetivos da EMEPC e para a manutenção da sua capacidade operacional.

## **2. Missão e objetivos**

### **2.1. Missão**

Constitui missão da EMEPC prosseguir os trabalhos de reforço da fundamentação e da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, até à conclusão do referido processo. A proposta de extensão da plataforma continental de Portugal para além das 200 milhas marítimas foi entregue à CLPC em maio de 2009. Em julho de 2017 foi entregue uma Adenda que atualiza aquela proposta com os dados recolhidos desde 2009. A avaliação da proposta portuguesa na Subcomissão da CLPC criada para o efeito teve início a 14 de agosto de 2017. A situação de pandemia, que ainda persiste, não permite antever a possibilidade de serem emitidas recomendações, por parte da CLPC, até ao final do presente mandato da EMEPC.

### **2.2. Objetivos atribuídos**

São objetivos principais da EMEPC:

- a. Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
- b. Dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados pela CLPC;
- c. Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
- d. Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC;
- e. Dar apoio, nas áreas da sua competência, aos Estados com os quais o Governo estabeleça acordos de cooperação.

Para além destes objetivos principais, a EMEPC tem como objetivos complementares:

---

- f. Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes para a prossecução dos objetivos principais, nomeadamente através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;
- g. Apoiar a manutenção e atualização do Sistema Nacional de Informação do Mar (SNIMar), em coordenação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I. P.), e com a Direção-Geral da Política do Mar (DGPM);
- h. Apoiar a comunidade científica nacional, a participação de jovens estudantes e investigadores nos projetos desenvolvidos pela EMEPC e apoiar o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o mar profundo como suporte aos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

### **3. Contextualização nacional**

#### **3.1. Grandes Opções de Plano para 2020**

A estratégia e atuação da EMEPC reflete as linhas de orientação expressas no Programa do XXII Governo Constitucional, na Lei Orgânica do Ministério aprovada pelo Decreto-Lei n.º 169-B/2019 de 3 de dezembro, e nas Grandes Opções do Plano para 2020-2023 aprovadas pela Lei n.º 3/2020, de 31 de março, enquadrando-se na otimização da governação do Mar, nomeadamente nos objetivos de prosseguir a interação com a Comissão de Limites da ONU para a concretização da extensão da plataforma continental portuguesa e a divulgação da importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade.

#### **3.2 Estratégia Nacional para o Mar**

A execução destes objetivos enquadra-se nos princípios alinhados na Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020 (ENM), contribuindo, nomeadamente, para a definição de um novo

quadro de gestão e administração do espaço marítimo e de outras funções no quadro do crescimento azul.

## **4. Auto-Avaliação**

### **4.1. QUAR**

#### **4.1.1. Missão**

A Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental tem como missão prosseguir os trabalhos de reforço da fundamentação e da negociação da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, até à conclusão do referido processo.

#### **4.1.2. Objetivos estratégicos**

Os objetivos estratégicos estabelecidos para 2020 foram os seguintes:

- OE1: Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
- OE2: Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC e dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados;
- OE3: Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
- OE4: Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes, nomeadamente

através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;

- OE5: Manter e atualizar a estrutura de base de dados de apoio ao projeto de extensão da plataforma continental.

#### **4.1.3. Objetivos operacionais**

Para 2020, foram estabelecidos objetivos operacionais de eficácia, de eficiência e de qualidade, conforme seguidamente exposto.

##### **4.1.3.1. Objetivos de Eficácia**

- OOP1: Dar resposta às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- OOP2: Assegurar a rentabilização do ROV Luso face às solicitações de colaboração com outras entidades;

##### **4.1.3.2. Objetivos de Eficiência**

- OOP3: Promover a análise dos dados adquiridos para o PEPC, mantendo os recursos humanos afetos ao projeto;
- OOP4: Melhorar a comunicação do PEPC para o exterior;

##### **4.1.3.3. Objetivos de qualidade**

- OOP5: Divulgar a extensão da plataforma continental de Portugal;
- OOP6: Melhorar a autonomia de operação ROV;
- OOP7: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

##### **4.1.3.4. Objetivos mais relevantes**

Destes sete objetivos operacionais, foram considerados mais relevantes os seguintes:

- **OOP1: Dar resposta às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;**
- **OOP2: Assegurar a rentabilização do ROV Luso face às solicitações de colaboração com outras entidades;**
- **OOP3: Promover a análise dos dados adquiridos para o PEPC, mantendo os recursos humanos afetos ao projeto;**
- **OOP7: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.**

## 4.2. Análise dos resultados e informação de suporte

### 4.2.1. Análise qualitativa e quantitativa dos objetivos do QUAR

#### Objetivos de eficácia

Ponderação 30%

<b>Objetivo 1</b>	<b>Peso</b>	<b>80%</b>
Dar resposta às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind 1 -Percentagem de apresentações e de respostas às solicitações da Subcomissão no âmbito da interação com a mesma	100%	95%	4%	100%	100%	125%	Superou

#### Análise do desempenho

A situação atual em que se encontra o processo de avaliação do projeto de extensão da plataforma continental de Portugal desenvolve-se, fundamentalmente, através de reuniões que promovem a interação entre a Delegação Portuguesa e a Subcomissão. A Delegação Portuguesa marcou presença em todas as reuniões solicitadas pela Subcomissão, por vezes com pedidos de esclarecimentos que implicam uma ponderação e preparação que têm permitido centrar a discussão em torno dos critérios que devem ser considerados na determinação da base do talude continental, em particular na Região Oeste que engloba o território emerso do arquipélago dos Açores. À semelhança de situações anteriores, durante a 52ª sessão da CLPC, a 3ª reunião com a Subcomissão, a qual teve lugar a 13 de fevereiro de 2020, foi suscitada pela Delegação Portuguesa, no sentido de otimizar o tempo da

permanência da Delegação em Nova Iorque e de aproveitar todas as oportunidades para progredir com a discussão técnico-científica com a Subcomissão, enquadrada na interpretação jurídica do Artigo 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

<b>Objetivo 2</b>	<b>Peso</b>	<b>20%</b>
<b>Assegurar a rentabilização do ROV Luso face às solicitações de colaboração com outras entidades</b>		

<b>Indicador</b>	<b>Peso</b>	<b>Meta</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>Resultado</b>	<b>Tx de realização</b>	<b>Classificação</b>
<b>Ind 2 –Número de iniciativas de colaboração ou de prestação de serviços em que se utiliza o ROV Luso</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>Atingiu</b>

### **Análise do desempenho**

O indicador 2 referente às iniciativas de colaboração para a utilização do ROV Luso em campanhas de investigação científica foi atingido em resultado do reconhecimento da competência e da capacidade instalada na EMEPC relativamente à equipa de pilotos e ao ROV Luso, bem como derivado do sucesso de campanhas passadas com diversas instituições de investigação científica. De assinalar que as referidas iniciativas englobaram tanto entidades nacionais como projetos internacionais onde se concretizaram colaborações com diversas instituições espanholas. Assim, no ano de 2020 foram desenvolvidas as seguintes iniciativas de colaboração:

- Com o *Instituto Espanol de Oceanografia*, de forma a realizar uma campanha de cerca de 45 dias em 2021, entre Vigo e Cabo Verde, com o objetivo de

utilizar o ROV Luso para estudo de ecossistemas bentónicos ao abrigo do Projeto iAtlantic.

- Com a Universidade de Aveiro, de forma a realizar 2 campanhas num total de 32 dias em 2021 e 2022, com o objetivo de utilizar o ROV Luso para caracterização dos vulcões de lama na região da margem sul da plataforma continental geológica, ao abrigo do Projeto SOMAR.
- Com o *Instituto Geológico e Minero de Espana*, para a realização de uma campanha de cerca de 50 dias, entre as Canárias e a Crista média atlântica, para utilização do ROV Luso no estudo dos sistemas geológicos incluindo sistemas hidrotermais, ao abrigo do projeto ATLANTIS.
- Com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, de forma a realizar uma campanha de 10 dias em 2022, nos montes submarinos do complexo Madeira-Tore (entre Portugal Continental e o arquipélago da Madeira), utilizando o ROV Luso para o estudo de conectividade entre ecossistemas, ao abrigo do projeto MAR-CONNECT.

### Objetivos de eficiência

Ponderação 10%

<b>Objetivo 3</b>	<b>Peso</b>	<b>60%</b>
Promover a análise dos dados adquiridos para o PEPC, mantendo os recursos humanos afetos ao projeto		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind3 - Percentagem de dados, de apoio ao PEPC, carregados no inform@r	100%	98%	1%	100%	98%	100%	Atingiu

### **Análise do desempenho**

O trabalho continuado de sistematização dos dados adquiridos pela EMEPC no âmbito do projeto de extensão da plataforma continental permitiu otimizar e adequar as

rotinas de trabalho no sentido de atingir a meta proposta. Como referido em anos anteriores, a procura sistemática de mais informação leva a que este trabalho esteja em permanente atualização.

<b>Objetivo 4</b>	<b>Peso</b>	<b>40%</b>
<b>Melhorar a comunicação do PEPC para o exterior</b>		

<b>Indicador</b>	<b>Peso</b>	<b>Meta</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>Resultado</b>	<b>Tx de realização</b>	<b>Classificação</b>
<b>Ind4 – Percentagem de comunicações sobre o PEPC realizadas, relativamente aos pedidos efetuados à EMEPC</b>	<b>100%</b>	<b>80%</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>125%</b>	<b>Superou</b>

### **Análise do desempenho**

A meta proposta para o número de comunicações sobre o Projeto de Extensão da Plataforma Continental foi, à semelhança de anos anteriores, claramente superada, refletindo o interesse que permanece junto da sociedade sobre este assunto.

### **Objetivos de qualidade**

**Ponderação 60%**

<b>Objetivo 5</b>	<b>Peso</b>	<b>8%</b>
<b>Divulgar a extensão da plataforma continental de Portugal</b>		

<b>Indicador</b>	<b>Peso</b>	<b>Meta</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>Resultado</b>	<b>Tx de realização</b>	<b>Classificação</b>
------------------	-------------	-------------	-------------------	----------------------	------------------	-------------------------	----------------------

<b>Ind5 – Percentagem de participações da EMEPC em eventos, feiras, seminários e congressos, a nível nacional e internacional relativamente aos pedidos recebidos</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>125%</b>	<b>Superou</b>
<b>Ind6 – Disponibilização online de palestras, conferências e outras atividades sobre o projeto de extensão da plataforma continental</b>	<b>20%</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>313%</b>	<b>Superou</b>

### Análise do desempenho

Apesar da pandemia COVID-19 e das restrições inerentes, a meta para este indicador foi claramente superada, refletindo as atividades concretizadas no decorrer de 2020. Para tal merecem destaque: as Jornadas Tecnológicas da FCT-UNL de Engenharia Geológica, o Evento *Ocean Talks* organizado pelo Grupo de Direito e Economia do Mar/ Mestrado de Direito e Economia do Mar na Nova School of Law e a Cimeira Feminina - Oceanos | 2020. O interesse demonstrado por estes eventos online superou largamente as expectativas iniciais.

O facto de ter sido possível adaptar conteúdos ao modo online fez com que as atividades de divulgação da EMEPC chegassem a locais em que, anteriormente, não tinha existido nenhuma divulgação destes conteúdos. Das 50 comunicações realizadas em 2020, 29 foram realizadas online abrangendo escolas/instituições de todo o país.

<b>Objetivo 6</b>	<b>Peso</b>	<b>8%</b>
<b>Melhorar a autonomia de operação ROV</b>		

<b>Indicador</b>	<b>Peso</b>	<b>Meta</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>Resultado</b>	<b>Tx de realização</b>	<b>Classificação</b>
<b>Ind7 – Ações de melhoria do sistema implementadas no ROV Luso (operacionais e científicas)</b>	<b>100%</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>Atingiu</b>

### **Análise do desempenho**

A meta prevista foi superada com sucesso, tendo a paragem operacional resultante da pandemia permitido que fossem implementadas diversas melhorias no sistema do ROV Luso. Os resultados são fruto da experiência adquirida ao longo dos últimos 12 anos de operação, refletindo a prática adquirida bem como a disponibilidade da equipa de profissionais altamente qualificados da EMEPC para a execução deste tipo de operações. De entre as ações de melhoria mais significativas salientamos:

- O desenvolvimento, instalação e integração de uma nova garrafa eletrónica no ROV Luso, que nos permite expandir a capacidade de ligação de novos equipamentos ao ROV.
- A aquisição, instalação e integração de um sistema sondador multifeixe, para instalação no ROV, para mapeamento de grande detalhe da morfologia do fundo marinho.
- A aquisição, instalação e integração de um sistema de navegação inercial

<b>Objetivo 7</b>	<b>Peso</b>	<b>84%</b>
<b>Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal</b>		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind8 - N.º de itens disponibilizados a todos os funcionários da EMEPC de entre os seguintes: gel desinfetante, termómetros digitais, máscaras descartáveis e máscaras sociais reutilizáveis	50%	1	2	4	4	125%	Superou
Ind9 - N.º de iniciativas lúdicas para os filhos menores dos trabalhadores	50%	1	1	3	1	100%	Atingiu

### Análise do desempenho

A meta proposta para o indicador 8 foi superada, tendo a EMEPC garantido a todos os seus trabalhadores o acesso a um conjunto de itens fundamentais ao combate à propagação da pandemia COVID-19.

Antes do período pandémico foi possível a realização da iniciativa lúdica “Atividade de Carnaval ROV Luso nas Férias” em Paço de Arcos para os filhos menores dos trabalhadores EMEPC. A atividade teve bastante sucesso junto das crianças que tiveram oportunidade de conhecer o ROV Luso e de o ver em atividade. No mesmo dia foram realizados jogos na sede da EMEPC.

#### 4.2.2. Avaliação global do desempenho

##### Resumo da Avaliação dos Objetivos

Parâmetros		Objetivos			Avaliação	
Denominação	Ponderação	Objetivo	Ponderação/peso		Taxa de execução	Classificação
			Relativa(o)	Absoluta(o)		

<b>Eficácia</b>	<b>30%</b>	<b>Objetivo 1</b>	<b>80%</b>	<b>24%</b>	<b>125%</b>	<b>Superou</b>
		<b>Objetivo 2</b>	<b>20%</b>	<b>6%</b>	<b>100%</b>	<b>Atingiu</b>
<b>Eficiência</b>	<b>10%</b>	<b>Objetivo 3</b>	<b>60%</b>	<b>6%</b>	<b>100%</b>	<b>Atingiu</b>
		<b>Objetivo 4</b>	<b>40%</b>	<b>4%</b>	<b>125%</b>	<b>Superou</b>
<b>Qualidade</b>	<b>60%</b>	<b>Objetivo 5</b>	<b>8%</b>	<b>4,8%</b>	<b>163%</b>	<b>Superou</b>
		<b>Objetivo 6</b>	<b>8%</b>	<b>4,8%</b>	<b>100%</b>	<b>Atingiu</b>
		<b>Objetivo 7</b>	<b>84%</b>	<b>50,4%</b>	<b>112,5%</b>	<b>Superou</b>

#### **4.2.3. Projetos/atividades inscritas no Plano de Atividades 2020: grau de concretização**

No Plano de Atividades apresentado pela EMEPC no ano 2020, encontram-se previstas as suas atividades as quais estão inscritas em fichas de projeto/atividade. No seguimento do referido Plano de Atividades, apresenta-se no presente Relatório de Atividades o apuramento do respetivo grau de concretização. Assim:

- Preparação e elaboração das respostas às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa.

Durante o ano de 2020 a EMEPC preparou os dados de suporte para a substituição do ponto de pé do talude FOS-001 para uma nova localização (FOS-001a) que assegura o mesmo ponto fixo da plataforma continental no interior da Área de Interesse Comum definida por Portugal e Espanha. Foi, igualmente, preparado o texto de resposta à Subcomissão que foi enviado em janeiro de 2021 com base na análise que relaciona a morfologia com a interpretação de dados geológicos e geofísicos realizada pela EMEPC em 2020.

- Preparação e participação nas reuniões de trabalho agendadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa.

Em 2020, a EMEPC participou em todas as reuniões de trabalho agendadas pela Subcomissão. Estas apenas decorreram em fevereiro durante a sessão de inverno da Comissão de Limites da Plataforma Continental. A EMEPC, através da Delegação portuguesa, solicitou ainda o agendamento de uma terceira reunião de forma a poder esclarecer a Subcomissão sobre algumas dúvidas que poderiam existir relativamente à aquisição e interpretação dos dados de geoquímica elementar e isotópica que suportam a localização da Base de Talude Continental (BOSz na submissão nacional) na região Oeste que inclui o prolongamento submerso do território do Arquipélago dos Açores. Depois desta data, a evolução da pandemia associada ao vírus COVID-19 suspendeu os trabalhos presenciais da Comissão durante o restante período de 2020.

- Preparação de uma campanha oceanográfica para a aquisição de dados em áreas da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, nomeadamente na elevação da Biscaia e Madeira-Tore.

A situação provocada pela evolução da pandemia em 2020 impossibilitou que fosse levada a cabo esta campanha oceanográfica, a qual ficou adiada para o verão de 2021. Por esse mesmo motivo, o QUAR de 2020 foi alterado no seu indicador 7, passando o mesmo a ser “Ações de melhoria do sistema implementadas no ROV Luso (operacionais e científicas)”.

- Preparação e participação na 26ª sessão da Autoridade dos Fundos Marinhos, tendo em conta a participação do Professor Doutor Pedro Madureira como membro da Comissão Jurídica e Técnica.

As reuniões da Comissão Jurídica e Técnica são, tipicamente, divididas em dois períodos ao longo do ano: fevereiro/março e julho/agosto. Em 2020 o Professor Doutor Pedro Madureira participou na reunião presencial que teve lugar na sede da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, sediada em Kingston, Jamaica, entre 24 de fevereiro e 6 de março. Depois disso a situação provocada pela evolução da pandemia impossibilitou a deslocação à Jamaica durante a sessão de verão. No entanto, os trabalhos da Comissão prosseguiram em modo remoto, com encontros durante todo o

mês de julho. A Comissão cumpriu todos os itens da agenda e contou com a participação ativa do membro português, o qual coordena o grupo de geologia e tecnologia criado, informalmente, no seio da Comissão com vista a simplificar a distribuição do trabalho pelos vários membros da Comissão.

- Preparação e participação na reunião dos Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar;

À semelhança de outros eventos, a reunião dos Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar foi adiada em resposta à evolução da pandemia associada ao vírus COVID-19.

- Trocas de informações com outros Estados costeiros cujos projetos de extensão tenham já sido alvo de recomendações, ou ainda estejam numa fase avaliação, de forma a potenciar benefícios mútuos e interesses comuns.

A EMEPC continua a trocar informações com alguns dos Estados costeiros com submissões ativas ou já com recomendações, nomeadamente com membros das delegações da França, Noruega e Austrália, tendo em vista a melhoria da defesa dos critérios morfológicos, geológicos e geofísicos considerados na delimitação dos limites exteriores da plataforma continental de Portugal. Durante 2020, esta troca de ideias teve lugar através do envio de mensagens de correio eletrónico.

#### Projeto ROV LUSO:

- As operações científicas previstas para o ano de 2020, em que participaria o ROV Luso foram adiadas para o ano de 2021 devido à imprevisibilidade da evolução da pandemia relativa ao Covid 19. O ROV Luso continua, no entanto, disponível na plataforma da Eurofleets para participação em campanhas de pequena dimensão, não tendo sido ainda solicitado para nenhuma campanha este ano. O cancelamento da campanha oceanográfica com a participação do ROV Luso, durante o ano de

2020, abriu uma oportunidade para a operacionalização de novos equipamentos a instalar a bordo do ROV Luso, os quais necessitam de uma intervenção mais profunda no sistema.

- Desenvolvimento e construção de ferramentas de amostragem e acomodação das mesmas no skid modular do ROV Luso, considerando as necessidades científicas de amostragem de campanhas futuras.

Durante o ano de 2020 foi expandida a capacidade de recolha de sedimentos no ROV Luso, recorrendo a push corers, necessidade identificada por experiências em campanhas anteriores onde a capacidade instalada se mostrou insuficiente. Foi também expandida a capacidade de instalação de novas caixas de amostragem no skid científico do ROV Luso.

- Construção e instalação de uma nova garrafa eletrónica que permite expandir a disponibilidade de ligações de equipamentos ao ROV Luso, possibilitando que novos equipamentos científicos sejam adicionados ao payload do ROV.

Foi planeado e executado o desenvolvimento da nova garrafa eletrónica nº 3 do ROV Luso que permite expandir a capacidade de ligação de novos sensores e luzes no ROV Luso. Estará disponível para as campanhas a realizar em 2021.

- Aquisição, integração e instalação no ROV de novos sensores nomeadamente um sondador acústico multifeixe para realização de levantamentos hidrográficos de alta resolução. Este permitirá a aquisição de novos dados científicos de elevada resolução relacionados com a caracterização da morfologia do fundo marinho.

Foi adquirido e testado o novo sondador multifeixe a instalar no ROV recorrendo à capacidade extra de ligação de novos sensores trazida pela garrafa eletrónica 3. Estará disponível para as campanhas a realizar em 2021.

- Aquisição de um sistema de navegação inercial que suporte a aquisição dos dados de batimetria adquiridos com o sondador multifeixe, melhorando significativamente a precisão dos dados relacionados com a posição geográfica do ROV Luso.  
Foi adquirido o novo sistema de navegação inercial que fará com que os dados de navegação do ROV sejam muito mais precisos e que dará igualmente dados de atitude do ROV, fundamentais para os levantamentos hidrográficos a realizar com o novo sondador multifeixe adquirido. Estará disponível para as campanhas a realizar em 2021.
  - Testes ao novo sensor de temperatura de medição in situ dedicado ao estudo de emissões hidrotermais.  
Foram feitos múltiplos testes, quer de forma isolada quer integrado no ROV. Estará disponível para as campanhas a realizar em 2021.
  - Calibração dos posicionamentos relativos entre o doppler velocitylogger e o sistema de navegação inercial para otimização do erro associado à posição do ROV calculada a partir do sistema de navegação inercial.  
Este procedimento tem que ser efetuado com o ROV em operação. Como as operações foram adiadas para 2021, devido às restrições impostas pela pandemia da covid-19, este procedimento de calibração ficou igualmente adiado.
  - Integração do Sistema de navegação inercial+dopplervelocitylogger com o sistema de levantamento multifeixe previamente instalado no ROV Luso  
Este procedimento tem que ser efetuado com o ROV em operação. Como as operações foram adiadas para 2021 devido às restrições impostas pela pandemia da covid-19, este procedimento de calibração ficou igualmente adiado.
  - Desenvolvimento de uma nova proteção frontal superior do ROV para proteção de diversos equipamentos durante a operação (luzes, câmaras, sonar, sistema de posicionamento, multifeixe, entre outros).
-

Em colaboração com o CeiiA, foi desenvolvido o conceito do que se pretende implementar tendo em vista a instalação do sondador multifeixe no ROV.

- Desenvolvimento de um sistema de gestão de dados relativos aos mergulhos ROV. Foi criado um conceito base e feito um protótipo do que se pretende que sejam o futuro sistema de informação para gestão de dados relacionados com os mergulhos ROV.
- Divulgação junto das escolas e da comunidade científica das potencialidades do ROV Luso como ferramenta fundamental para acesso ao mar profundo de Portugal. Devido às restrições derivadas da pandemia foram maioritariamente iniciativas realizadas online. Foram realizadas 10 palestras “Rov Luso à Descoberta do Mar Profundo” e “Piloto Rov: O Astronauta que Não Sai do Nosso Planeta”.
- Manutenção pré e pós-campanha de todos os subsistemas do ROV Luso (elétrico, hidráulico, propulsão, sensores, entre outros). Apesar de não terem existido campanhas, foi normalmente seguido o plano de manutenção periódica de cada um dos sensores instalados no ROV Luso.
- Continuação do desenvolvimento do Medusa\_DS, de acordo com as necessidades identificadas pelos parceiros do projeto (EMEPC, CEiiA, IPMA). Não tendo sido identificadas novas necessidades pelos parceiros de projeto, não ocorreram novas ações de desenvolvimento do sistema.
- Eventos de divulgação dos projetos EMEPC: Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC, nomeadamente em:
  - European Maritime Day – Não foi realizado devido ao COVID
  - Conferência dos Oceanos das Nações Unidas – Não foi realizada devido ao COVID
  - Dia Mundial dos Oceanos - Não foi realizado devido ao COVID

Dia Mundial do Mar - Não foi realizado devido ao COVID

Noite Europeia dos Investigadores – Não foi realizada devido ao COVID

Ciclo “No Fundo Portugal é Mar”, parceria com CCB – 24 setembro a 6 Dezembro -  
REALIZADO

Dia Nacional do Mar - 16 de Novembro - REALIZADO

Atividades Ciência Viva – Várias datas - REALIZADO

- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC em escolas e grupos da sociedade civil – Foram realizadas no total 21 palestras presenciais em 2020
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC em sessões online e através de jogos – Foram realizadas no total 29 palestras online em 2020

#### **4.2.4. Medidas de modernização administrativa planeadas – grau de realização**

Na sequência das medidas de isolamento social, teletrabalho obrigatório e suspensão *sine die* de todas as vistas à EMEPC ou das deslocações de elementos da EMEPC a escolas, foi delineado um plano de comunicações e palestras online, o qual foi adaptado em função das necessidades/disponibilidades de cada escola, tendo sido usadas plataformas diferentes para a partilha de conteúdos: Zoom, Teams, Webex. Na página Web desta Estrutura de Missão foram adaptadas áreas para divulgação de novas informações, nomeadamente a área dedicada às atividades para escolas onde foram disponibilizados outros conteúdos educativos.

Com vista à melhoria dos conteúdos e presença em plataformas online, Website e Redes Sociais a EMEPC apostou na formação nas áreas de: Introdução à comunicação digital; Conceção, produção e publicação; Acessibilidade dos Conteúdos Digitais; Regulamento Geral de Proteção de Dados; e Acessibilidade web.

#### **4.2.5. Relatório de gestão da formação - nº 4 do art. 13º do DL n.º 86-A/2016, de 29.12**

Para além dos programas de Doutoramento, onde se encontram inscritos 3 elementos da EMEPC, durante o ano de 2020, os trabalhadores desta Estrutura de Missão

---

participaram em diversas ações para desenvolvimento das suas competências profissionais, congressos e/ou conferências, workshops e fóruns, constando os mesmos na lista seguinte:

- Segurança e Saúde no Trabalho na Actividade Marítima
- Curso RGPD na Administração Pública
- Curso Gestão de Dados de investigação
- Curso RGPD para Cidadãos Atentos
- Curso Acessibilidade web por onde começar
- Curso Ambiente Segurança Higiene e Saúde no Trabalho
- Curso Organização Eventos Nacionais e Internacionais
- Curso Cenários de Aprendizagem Activa
- Curso Teletrabalho em Tempo de Isolamento
- Curso Elaboração de planos para a gestão do protocolo em eventos
- Curso Educação Inclusiva
- Curso TEAM CANVAS – para equipas mais alinhadas e produtivas
- Curso Ferramentas de Criação de Vídeos Educativos
- Curso Acessibilidade dos Conteúdos Digitais
- Curso A Inteligência Artificial vai transformar a Escola
- Curso Fake News
- Curso Fotografia e Vídeo com Smartphones
- Curso Introdução à comunicação digital conceção, produção e publicação
- Direito da Contratação Pública
- Fórum de Cibersegurança da Administração Pública (Centro Nacional de Cibersegurança)
- Ciclo de Conferências sobre Liderança (INA):
  - Construção da Confiança nas Equipas
  - Competências Emergentes na Liderança
  - Liderança da Inovação

#### **4.2.5 Plano de prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**

No ano de 2020, foi elaborado o Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas da EMEPC, salientando-se que o mesmo se encontra disponível na página web do serviço.

### **4.3. Análise dos recursos utilizados**

#### **4.3.1. Recursos Humanos**

Nos termos do n.º 6 da RCM n.º 84-A/2016, de 15 de dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de dezembro, a EMEPC pode ser constituída, no máximo, por 28 elementos.

Atualmente, a equipa da Estrutura de Missão integra 25 trabalhadores: a Responsável pela EMEPC, dois adjuntos, dois técnicos equiparados à carreira de investigação científica, sete especialistas de reconhecido mérito, dez técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um assistente operacional.

Apesar de dois dos projetos que a EMEPC coordenava terem migrado para outras instituições (Kit do Mar e M@rBis), nomeadamente DGPM e IPMA, os elementos afetos ao projeto Kit do Mar (atual “Escola Azul”) permanecem como trabalhadores desta Estrutura, embora exercendo funções nas instalações da DGPM.

Todos os elementos desta equipa são multifuncionais, estando, cada um deles, alocado a vários projetos e tarefas em simultâneo.

#### **4.3.2. Recursos Financeiros**

##### **4.3.2.1. Orçamento de funcionamento**

Para o ano de 2020 o orçamento inicial foi de 2.955.367,00€.

Este valor correspondia a 1.311.056,00€ para despesas com recursos humanos, 732.810,00€ para aquisição de bens e serviços, 292.070,00€ para outras despesas correntes e 619.431,00€ para aquisição de bens de capital.

Durante o ano de 2020 o orçamento da EMEPC sofreu algumas alterações, para além dos cativos impostos pela Lei do Orçamento de Estado que ascenderam a 129.140,00€,

---

verificou-se a transferência no montante de 81.300,00€, ao abrigo da gestão flexível do programa PO21-MAR, para a Direção Geral de Política do Mar (DGPM), deixando assim a dotação em 2.746.644,00€.

#### **4.3.2.2. Análise da despesa**

A execução orçamental da EMEPC em 2020, face ao orçamento disponível foi de 77%.

As despesas com recursos humanos consomem a maior fatia do orçamento da EMEPC. Em 2020 representaram 46% do total da despesa paga, no valor de 1.259.139,00€.

Em relação às despesas com aquisição de bens e serviços, que representaram 11% (307.940,00€) do total da despesa, tratou-se de despesas inerentes ao normal funcionamento da EMEPC no âmbito da sua missão e objetivos.

Os agrupamentos 04 - Transferências Correntes e 06 - Outras Despesas Correntes, representaram 11% (290.103,17€) da despesa. Este valor foi na sua maioria destinado a transferências entre entidades ao abrigo de protocolos celebrados com a EMEPC, nomeadamente com a DGPM e com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA).

A aquisição de bens de investimento representou 10% do total da despesa paga (265.598,64€). Esta despesa com bens de investimento foi feita maioritariamente com a atualização das capacidades do equipamento ROV Luso através da introdução de novas ferramentas e funcionalidades e com a aquisição de equipamento informático de alto desempenho, com o pressuposto de maximizar a produtividade do trabalho desempenhado no âmbito do projeto de extensão e para responder às solicitações da Comissão de Limites da Plataforma Continental.

## **5. Avaliação Final**

### **5.1. Apreciação dos resultados alcançados**

No que respeita aos recursos financeiros existentes, o Orçamento inicial da EMEPC em 2020 foi de 2.955.367,00€. Nas alterações operadas no decorrer do ano o orçamento disponível passou para 2.744.997,00€. A execução orçamental foi de 77%.

Relativamente à avaliação do desempenho, foi possível superar quatro dos sete objetivos operacionais estabelecidos, sendo a taxa de execução global de 117,93%.

## **5.2. Menção proposta pelo dirigente máximo**

Relativamente à avaliação final do desempenho dos serviços, prevê-se no n.º 1 e no n.º 3 artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que o dirigente máximo do serviço, como resultado da autoavaliação, pode propor o desempenho Bom, quando foram atingidos todos os objetivos, superando alguns inicialmente estabelecidos. A EMEPC atingiu três dos sete objetivos propostos, tendo superado os outros quatro, pelo que propomos o desempenho de BOM no ano de 2020. A execução global ficou nos 117,93%.



**Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental**

**Rua Costa Pinto nº 165**

**2770-047 Paço de Arcos**

**PORTUGAL**